



**CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM
ACERCA DOS CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DE UM GRADUANDO EM ENFERMAGEM
TRAINING OF STUDENTS OF THE TECHNICAL NURSING COURSE ON CARE OF
THE UMBILICAL STUMP: EXPERIENCE REPORT OF A NURSING STUDENT**

César Augusto Pereira Ramos¹
Eliane Fonseca Linhares²
Joana Angélica Andrade Dias³

Resumo

O cordão umbilical conecta o feto à placenta e, após o nascimento, o segmento que permanece no abdome do recém-nascido forma o coto umbilical, que ao cair gera a cicatriz umbilical. O estudo tem como objetivo relatar experiência que visa desmistificar práticas populares prejudiciais ao coto umbilical junto a estudantes de curso técnico de enfermagem para promoção da saúde do recém-nascido. Trata-se de um Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por dois discentes bolsistas de um projeto de extensão de uma universidade pública, a partir de uma oficina intitulada "O Cuidado com o Coto Umbilical e Banho do Recém-Nascido: Dialogando com Discentes do Curso Técnico de Enfermagem", realizada com 53 discentes de uma escola técnica de enfermagem privada, localizada no interior da Bahia, em abril de 2025. A atividade contribuiu para o fortalecimento das competências dos futuros profissionais de enfermagem, aprimorando sua capacidade educativa, comunicativa e reflexiva. Constatou-se que práticas educativas dessa natureza potencializam a segurança do cuidado neonatal, previnem infecções e promovem uma assistência mais crítica, humanizada e sensível às realidades comunitárias.

Palavras-chave: Cordão umbilical. Educação em saúde. Promoção da saúde. Recém-nascido.

Abstract

The umbilical cord connects the fetus to the placenta and, after birth, the segment that remains in the newborn's abdomen forms the umbilical stump, which, when it falls off, creates the umbilical scar. The study aims to report an experience that aims to demystify popular practices that are harmful to the umbilical stump among nursing technical course students to promote newborn health. This is a descriptive study of the experience report type, developed by two scholarship students of an extension project at a public university,

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202210518@uesb.edu.br.

² Doutorado em Memória pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB, eliane.linhares@uesb.edu.br.

³ Doutorado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB, joana.angelica@uesb.edu.br.



based on a workshop entitled "Care for the Umbilical Stump and Bathing the Newborn: Dialoguing with Students of the Nursing Technical Course", held with 53 students from a private nursing technical school, located in the interior of Bahia, in April 2025. The activity helped strengthen the skills of future nursing professionals, enhancing their educational, communication, and reflective skills. It was found that educational practices of this nature enhance the safety of neonatal care, prevent infections, and promote more critical, humane care that is sensitive to community realities.

Keywords: Health Education. Health Promotion. Newborn. Umbilical Cord.

Contextualização:

Durante a gestação o feto é ligado à placenta através do cordão umbilical, por onde recebe os nutrientes necessários para o seu crescimento e desenvolvimento. Após o nascimento, essa estrutura é submetida ao processo de clampeamento e secção e o segmento que permanece no abdômen do recém-nascido passa a ser chamado coto umbilical (Linhares et al., 2019).

Posteriormente, o coto umbilical passa por um processo fisiológico de desidratação e mumificação, tornando-se seco, escurecido e endurecido por cessar o aporte sanguíneo, ocorrendo a necrose séptica e conseqüentemente a queda, o que ocorre normalmente entre 10 a 15 dias, permanecendo uma ferida até que se forme a cicatriz umbilical (Amaral; Prina; Sales, 2020).

Devido ao potencial surgimento de infecções durante o processo de desidratação e mumificação do coto e cicatrização da ferida umbilical, é essencial a adesão de uma técnica específica de cuidado dirigido a ambos mediante o uso de álcool etílico 70% como fator de proteção ao recém-nascido, contra onfalites (Silva et al., 2020).

No entanto, chama-se a atenção ao fato de que por ser o cuidado ao coto geralmente realizado no domicílio por pessoas que desconhecem a necessidade do procedimento correto, essa prática acaba sendo influenciada por saberes populares oriundos de memórias de cuidado



seculares perpassadas de geração a geração, o que pode contribuir para a ocorrência de complicações graves que por certo comprometerão a saúde do recém-nascido (RN) (Linhares et al., 2019).

Nesse sentido, ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo Projeto de extensão: “Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical”, implantado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, desde 1998, o qual atua com ações contínuas de educação em saúde que atendem as gestantes, puérperas e cuidadores familiares, assim como a discentes de cursos técnicos e graduandos de enfermagem, profissionais de saúde e demais pessoas interessadas, além de realizar visitas domiciliares, quando necessário, para tratar infecções umbilicais causadas pelo uso de materiais deletérios.

O presente estudo tem como objetivo relatar experiência que visa desmistificar práticas populares prejudiciais ao coto umbilical junto a estudantes de curso técnico de enfermagem para promoção da saúde do recém-nascido. Sua relevância situa-se na perspectiva de se buscar revelar a valorização da educação em saúde como estratégia transformadora capaz de promover a qualificação das práticas de cuidado ao coto e consequentemente reduzir as complicações evitáveis, contribuindo com a integralidade da assistência ao RN e sua família.

Aspectos metodológicos da experiência:

Estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, construído a partir de uma oficina intitulada “O Cuidado com o Coto Umbilical e Banho do Recém-Nascido: Dialogando com Discentes do Curso Técnico de Enfermagem”, em abril de 2025.

Participaram 53 estudantes de uma escola técnica privada, localizada em um município do interior baiano. A referida oficina teve como



objetivo gerar discussões dialogadas acerca dos conhecimentos científicos e saberes populares relacionados aos cuidados com o coto umbilical, a fim de que os participantes pudessem conhecer e identificar precocemente os sinais de onfalites, com vistas à prevenção de danos à saúde do recém-nascido.

Esse evento foi realizado em uma sala de aula da referida escola, tendo como facilitadores dois graduandos de Enfermagem, bolsistas do projeto de extensão “Programa Educativo: Saúde do Coto Umbilical”, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

As atividades iniciaram com uma apresentação introdutória sobre o projeto de extensão, destacando seus objetivos, ações e finalidades. A orientação ocorreu de forma expositiva com o uso de recursos como uma banheira plástica com orifício para saída da água, manequim/boneca com coto umbilical confeccionado com garrote para simulação das práticas, gaze estéril, cotonetes, além de data show e slides de apoio .

Nesse momento, foi mostrado para os participantes o panorama histórico e cultural que envolvem as práticas ainda comuns no cuidado do coto umbilical, porém contra indicadas devido aos riscos que oferecem à saúde do RN. Foram esclarecidos sobre os possíveis danos oriundo de saberes populares, como o surgimento de onfalites e suas complicações e tétano neonatal e, demonstrado o método recomendado de cuidado ao coto umbilical, baseado na aplicação de álcool 70%, com técnica específica e cuidadosa, exemplificada no manequim/boneca (Linhares et al., 2019; Silva et al., 2020).

Em seguida, foram orientadas sobre a importância da imunização da gestante como método de prevenção do tétano neonatal, abordado ainda os diversos tipos de banhos do recém-nascido, enfatizando o banho por aspersão como o mais adequado (Amaral; Prina; Sales, 2020).



Refletindo com a experiência:

No contexto neonatal, práticas como o banho do recém-nascido e a limpeza do coto umbilical muitas vezes refletem conhecimentos populares. No entanto, quando os discentes da área da saúde são capacitados podem ampliar estes conhecimentos gerando uma prática mais segura.

A orientação adequada sobre a higienização do coto umbilical, combinada com o respeito às tradições culturais, fortalece a autonomia dos cuidadores, reduz o risco de complicações graves, como onfalites e o tétano neonatal, além de contribuir significativamente para a redução da morbimortalidade neonatal (Linhares et al., 2019).

A atividade possibilitou que os participantes associassem teoria e prática, reconhecendo o papel do técnico de enfermagem na orientação às famílias e na prevenção de complicações neonatais, como as onfalites em suas complicações (mionecrose, abscesso umbilical, fasciite necrotizante) e o tétano neonatal (Linhares et al., 2019; Silva et al., 2020). A experiência reforçou o valor das práticas educativas em saúde como componente formativo, capaz de qualificar o cuidado, aprimorar a atuação profissional e promover uma assistência mais crítica, sensível e voltada à realidade comunitária.

A vivência desse tipo de prática representa uma oportunidade enriquecedora para a formação acadêmica e profissional dos graduandos de enfermagem, ao possibilitar o desenvolvimento de competências educativas, comunicativas e reflexivas, fundamentais para o exercício ético e humanizado da enfermagem, ao ampliar as compreensões sobre o papel transformador da educação em saúde (Amaral; Prina; Sales, 2020).



Referências bibliográficas

- 1- DA SILVA, Núbia Ivo *et al.* Abordagem dos cuidados com o coto umbilical na atenção básica para prevenção da onfalite: relato de experiência. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 3, n. 5, p.12596-12601 set./out. 2020.
- 2- DO AMARAL, Sara Lorena Pires; PRINA, Iago; SALES, Alessandra Santos. Intervenção Educativa em Saúde a Respeito do Tétano Neonatal e Coto Umbilical. **Rev. Saúde.Com**, 16(3): 1901– 1911, 2020;
- 3- LINHARES, Eliane Fonseca *et al.* Popular Knowledge and Collective Memory of Care-giving Grandmothers Regarding the Umbilical Stump. **International Journal of Development Research**, v. 09, n. 06, pp.28061-28064, jun. 2019.